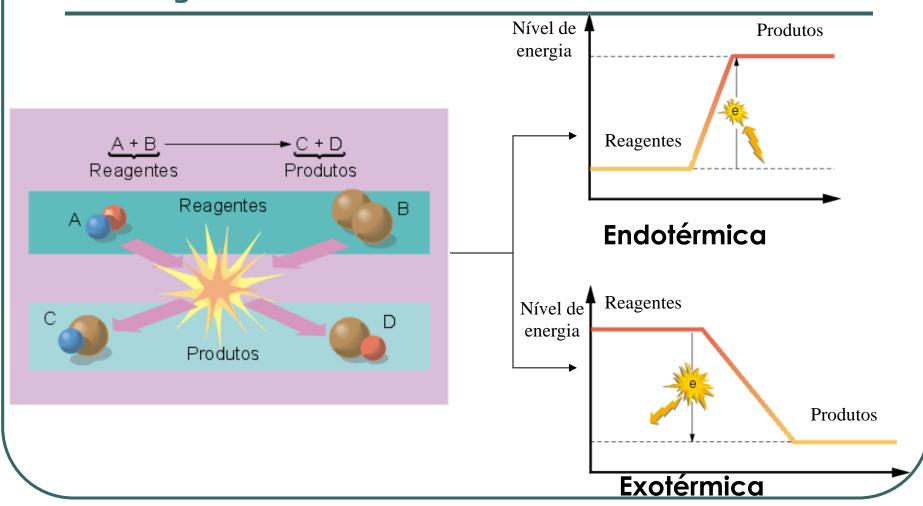
Metabolismo Energético das Células

Fotossíntese Quimiossíntese Respiração Celular Fermentação

1. Introdução

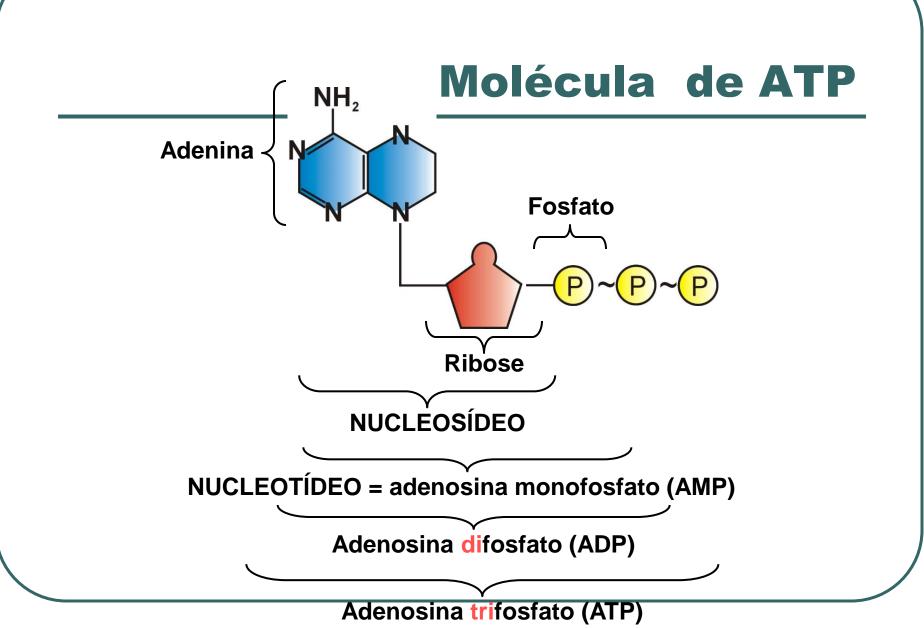
- Reações endotérmicas
 - Característica: Precisam receber energia
 - Ex.:Fotossíntese e quimiossíntese
- Reações exotérmicas
 - Característica: Liberam energia
 - Ex.:Respiração e fermentação

Reação

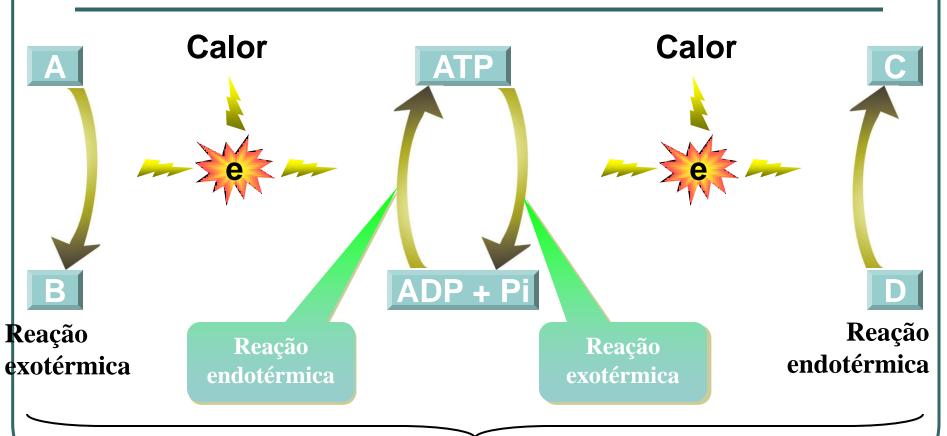


1.1 ATP - Trifosfato de Adenosina

 Este composto armazena, em suas ligações fosfato, parte da energia desprendida pelas reações exotérmicas e tem a capacidade de liberar, por hidrólise, essa energia armazenada para promover reações endotérmicas.



ATP em ação



REAÇÕES ACOPLADAS

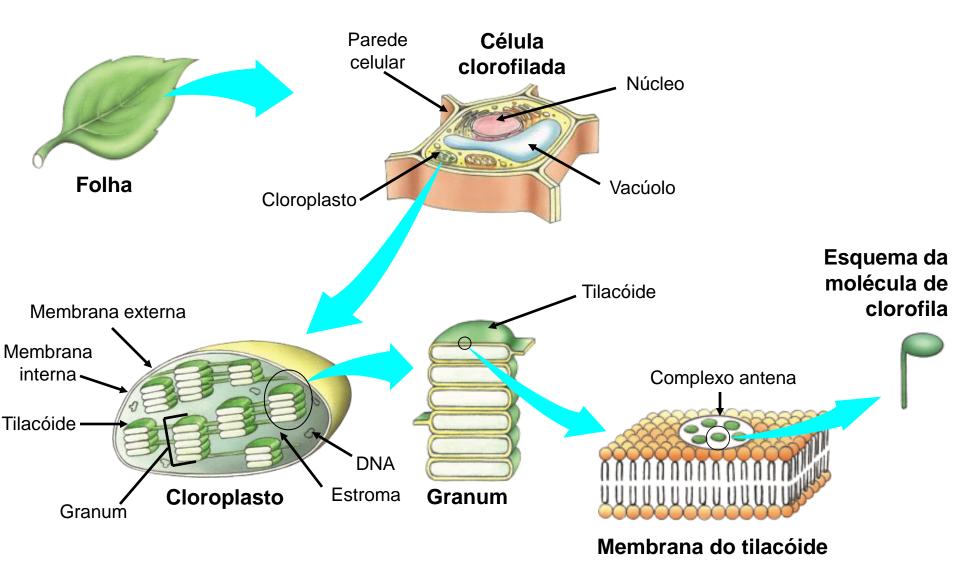
2. Fotossíntese

- É o principal processo autotrófico realizada pelos seres clorofilados, representados por plantas, alguns protistas, bactérias fotossintetizantes e cianobactérias.
- Os seres fotossintetizantes são fundamentais para a manutenção da vida em nosso planeta, pois são a base das cadeias alimentares e produzem oxigênio.

Fórmula Geral

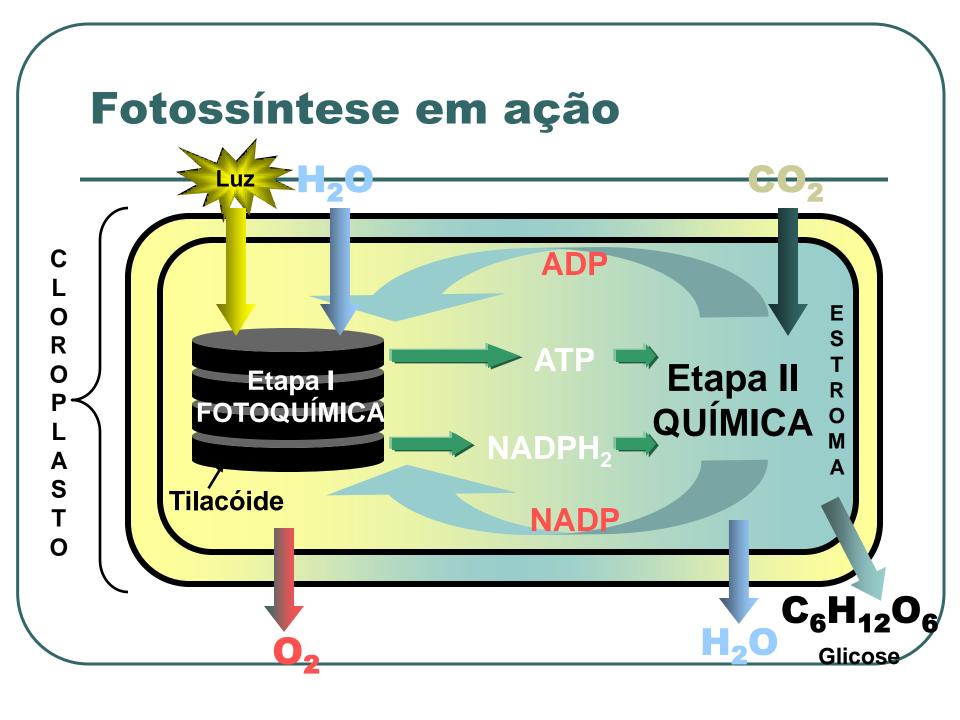
 $6CO_2 + 12 H_2O \rightarrow LUZ E CLOROFILA \rightarrow C_6H_{12}O_6 + 6O_2 + 6H_2O$

Caminho da Fotossíntese



2.1 Etapas

- Fotoquímica (reação de claro)
 - → Necessita de energia luminosa.
- **OBS.:** A clorofila reflete a luz verde e absorve com maior eficiência os comprimento de onda das luzes azul e vermelha.
- Química (reação de escuro)
 - → Não necessita de luz, mas sim dos produtos formados na fase fotoquímica.



2.2 Etapa Fotoquímica

Ações:

Fotofosforilação e Fotólise da água

Reagentes:

Luz, H₂O, ADP e NADP

Produtos:

O₂ / ATP / NADPH₂

Local:

tilacóides

Fotofosforilação → adição de fostato (fosforilação) em presença de luz (foto) com a transferência da energia captada pela clorofila para as moléculas de ATP.

Fotólise da água → quebra da água por enzimas localizadas nos tilacóides, sob a ação da luz, liberando O₂ e formação de NADPH₂

Fotólise da água: quebra da molécula de água em presença de luz

$$2 H_2O \rightarrow 4 H^+ + 4 e^- + O_2$$
Clorofila
$$4 H^+ + 2 NADP \rightarrow 2 NADPH_2$$

Fotofosforilação: adição de fosfato em presença de luz

ADP — ATP

2.3 Etapa Química

Ações:

Ciclo das pentoses

Reagentes:

CO₂, ATP e NADPH₂

Produtos:

Carboidratos e H₂O

Local:

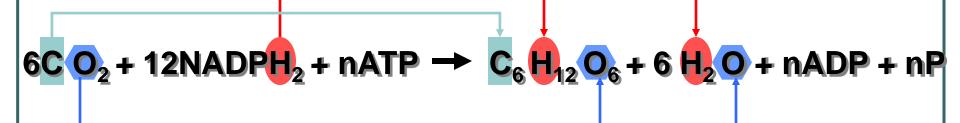
Estroma

Ciclo de pentoses

proposto por Melvin Calvin (1961)

Fixação do carbono, elemento presente no meio abiótico que passa para o biótico

Equação da etapa química



2.5 Observações

- As partes verdes das plantas, representadas principalmente pelas folhas, são as únicas capazes de realizar fotossíntese.
- O oxigênio liberado pela fotossíntese realizada pelos eucariontes e cianobactérias provém da água, e não do gás carbônico (Cornelius van Niel em 1930 → bactéria vermelhas sulfurosas)
- Principais tipos de clorofila:
 - **a** → eucariontes e cianobactérias **b** → plantas e algas verdes
 - $\mathbf{c} \rightarrow$ algas pardas e diatomáceas $\mathbf{d} \rightarrow$ algas vermelhas
 - bacterioclorofila → bactérias fotossintetizantes
- O açúcar produzido na fotossíntese parte serve para
 - sintetizar outras moléculas orgânicas (sacarose, celulose)
 - utilizada pelas mitocôndrias (cerca de 50%),
 - reserva na forma de amido (raízes, tubérculos e frutos).

3. Quimiossíntese

- Processo em que a energia utilizada na formação de compostos orgânicos, a partir de gás carbônico(CO₂) e água (H₂O), provém da oxidação de substâncias inorgânicas.
- Principais bactérias quimiossintetizantes:
 - FERROBACTÉRIAS → oxidação de compostos de ferro.
 - NITROBACTÉRIAS → oxidação da amônia (NH₃) ou de nitritos (NO₃) (importantes no ciclo do nitrogênio).
 - Nitrossomas & Nitrobacter

Quimiossíntese

- é uma reação que produz energia química, convertida da energia de ligação dos compostos inorgânicos oxidados.
- Sendo a energia química liberada, empregada na produção de compostos orgânicos e gás oxigênio (O₂), a partir da reação entre o dióxido de carbono (CO₂) e água molecular (H₂O)

Primeira etapa

Composto Inorgânico + O, Compostos Inorgânicos oxidados **Energia Química**

Segunda etapa

CO₂ + H₂O + Energia Química



Compostos Orgânicos + O₂

Quimiossíntese

é um processo de síntese de compostos orgânicos que utiliza, tal como a fotossíntese, o dióxido de carbono como fonte de carbono, mas, em vez da energia solar, usa a energia proveniente da oxidação de substâncias inorgânicas, como a amônia, os nitritos, o enxofre e o ferro.

É realizada por algumas bactérias autótrofas.

Exemplos de bactérias que realizam a quimiossíntese são as do gênero **Beggiatoa** e **Thiobacillus**, também chamadas de sulfobactérias, pois elas realizam seu metabolismo através das reações de oxidação de compostos de enxofre.

As ferrobactérias oxidam substâncias à base de ferro para conseguirem energia química, já as nitrificantes, utilizam substâncias à base de nitrogênio.

Bactérias Nitrificantes



Outro exemplo de bactérias quimiossintetizantes:

Também chamadas de **nitrobactérias**, são as bactérias do gênero *Nitrosomonas* e *Nitrobacter*, muito importantes para o meio ambiente e para os seres humanos.

Essas bactérias são encontradas no solo e realizam um importante papel na reciclagem do nitrogênio em nosso planeta.

Reação quimiossintética nas Nitrossomonas:

NH₃ (amônia) + O₂

NO₂- (nitrito) + Energia

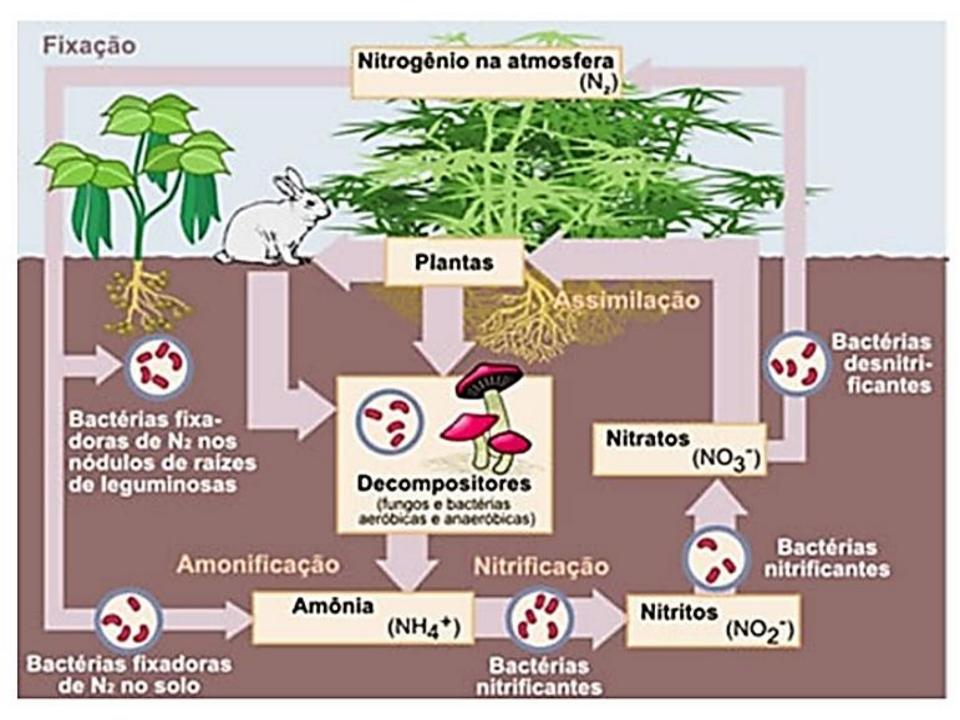
$$6 \text{ CO}_2 + 6 \text{ H}_2\text{O} + \text{Energia}$$
 $C_6\text{H}_{12}\text{O}_6 + 6 \text{ O}_2$

Reação quimiossintética nas Nitrobacter:

$$NO_2^-$$
 (nitrito) + O_2

$$C_6H_{12}O_6 + 6O_2$$

- As bactérias do gênero *Nitrosomonas* conseguem energia através da oxidação do íon amônio (NH₄+), que se encontra presente no solo, transformandoo em íon nitrito (NO-2);
- As bactérias do gênero Nitrobacter oxidam o íon nitrito (NO₂), transformando-o em íon nitrato (NO₃), que é absorvido pelas raízes das plantas e utilizado na síntese de proteínas.

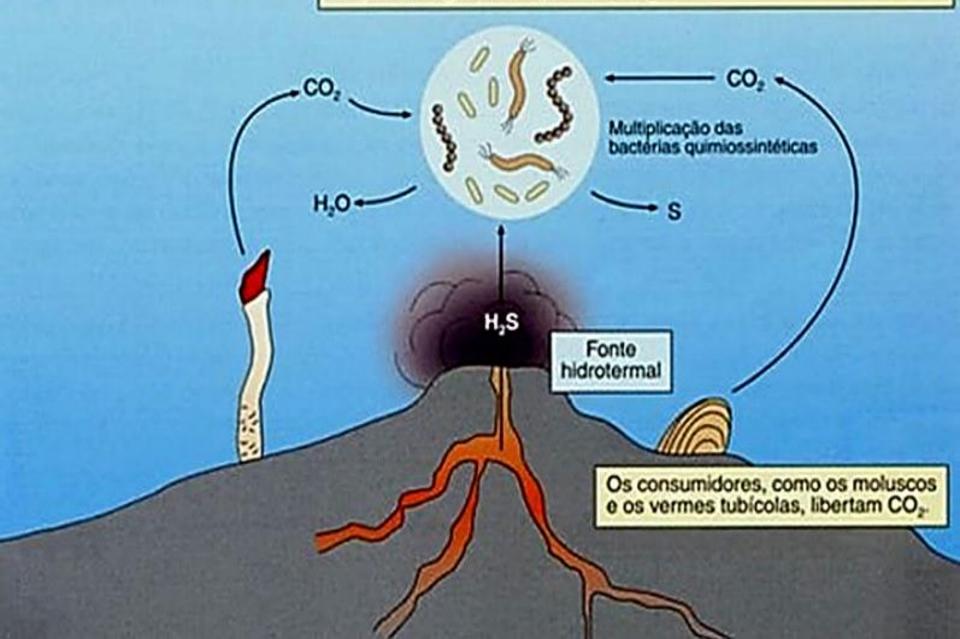


Em 1977, cientistas descobriram animais (anêmonas, mariscos, caranguejos e uma espécie de verme sem boca) que podiam atingir mais de dois metros de comprimento, aproximadamente 2,5 km abaixo da superfície (uma região onde não há nenhum vestígio de luminosidade). Como todos esses animais estavam próximos a fontes hidrotermais (água quente com gás sulfídrico dissolvido), os cientistas concluíram que esse gás é oxidado por bactérias quimiossintetizantes que o transformam em enxofre. Dessa forma, ao conseguir energia para produzir matéria orgânica, esse tipo de bactéria servia como alimento para os seres heterotróficos que habitam as profundezas, dando chance para que aquela comunidade existisse.

BACTÉRIAS SULFUROSAS

$$H_2S + O_2 \longrightarrow 2H_2O + 2S + energia$$

Bactérias quimiossintéticas utilizam a energia proveniente da oxidação de compostos minerais (sulfureto de hidrogénio) para a síntese de compostos orgânicos, a partir de CO₂.



A fotossíntese e a quimiossíntese diferem basicamente em dois aspectos:

na energia utilizada para a síntese de compostos orgânicos e

na fonte de prótons (H+) e de elétrons (e-).

Enquanto na fotossíntese é utilizada energia solar e os prótons e elétrons provêm da água, na quimiossíntese a energia, os prótons e os elétrons têm origem nos compostos minerais que são oxidados.

Fotossíntese bacteriana

As bactérias são seres autotróficos, ou seja, elas que produzem o seu alimento, através da luz solar, no processo chamado de fotossíntese.

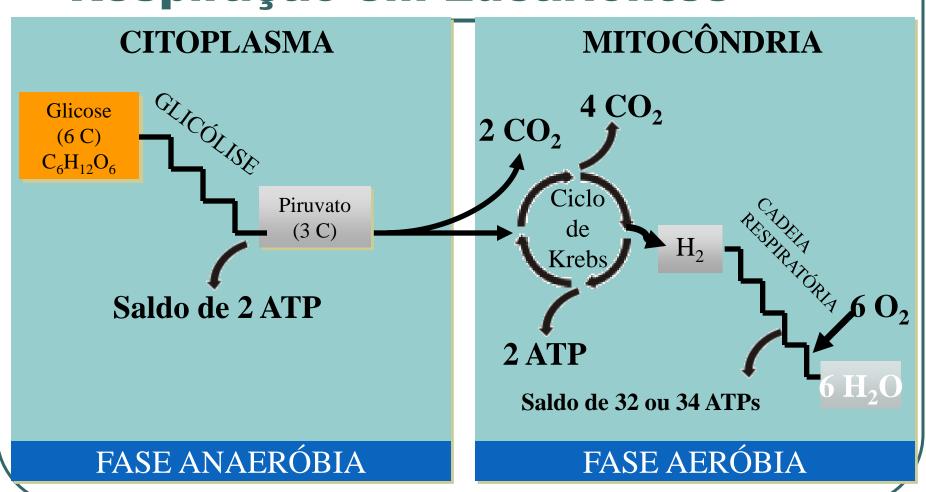
Apesar se serem fotossíntetizadoras, as bactérias não possuem o clorofila, mas sim outra substância parecida, denominada bacterioclorofila.

Este processo é um pouco diferente, pois as bactérias não utilizam a água nem liberam oxigênio para a atmosfera. O composto químico que fornece o hidrogênio é o gás sulfídrico (H2S). As sulfobactérias é que realizam este processo, devido ao ambiente em que elas vivem que é rico em gás sulfídrico.

4. Respiração

- Processo de síntese de ATP que envolve a cadeia respiratória.
- Tipos
 - AERÓBIA → em que o aceptor final de hidrogênios é o oxigênio.
 - ANAERÓBIA → em que o aceptor final de hidrogênio não é o oxigênio e sim outra substância (sulfato, nitrato)

Respiração em Eucariontes



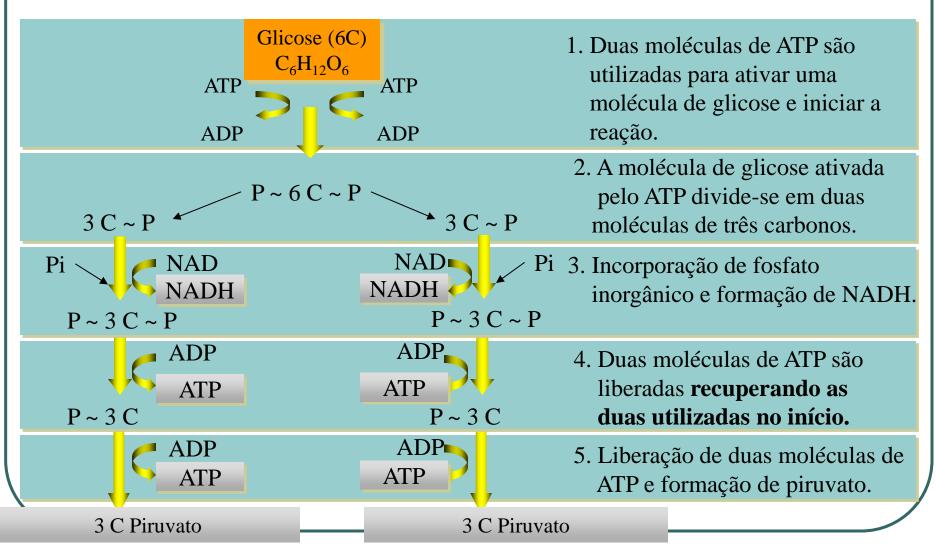
4.1 Respiração Aeróbia

- Utilizadas por procariontes, protistas, fungos, plantas e animais.
- Molécula principal: glicose.
- Etapas:
 - Glicólise (não usa O₂).
 - Ciclo de Krebs
 - Cadeia respiratória (usa O₂)
- Obs.:
 - Procariontes: glicólise e ciclo de Krebs ocorrem no citoplasma e a cadeia respiratória na membrana.
 - Eucariontes: glicólise ocorre no citossol, e nas mitocôndrias o ciclo de Krebs (matriz) e a cadeia respiratória (cristas).

4.1.2 Glicólise

- Função: quebra de moléculas de glicose e formação do piruvato.
- Local: citossol
- Procedimento:
 - Glicose → 2 piruvato: liberação de hidrogênio e energia.
 - NAD → NADH :energia usada na síntese de ATP.
- O piruvato formado entra na mitocôndria e segue para o ciclo de Krebs.

Glicólise



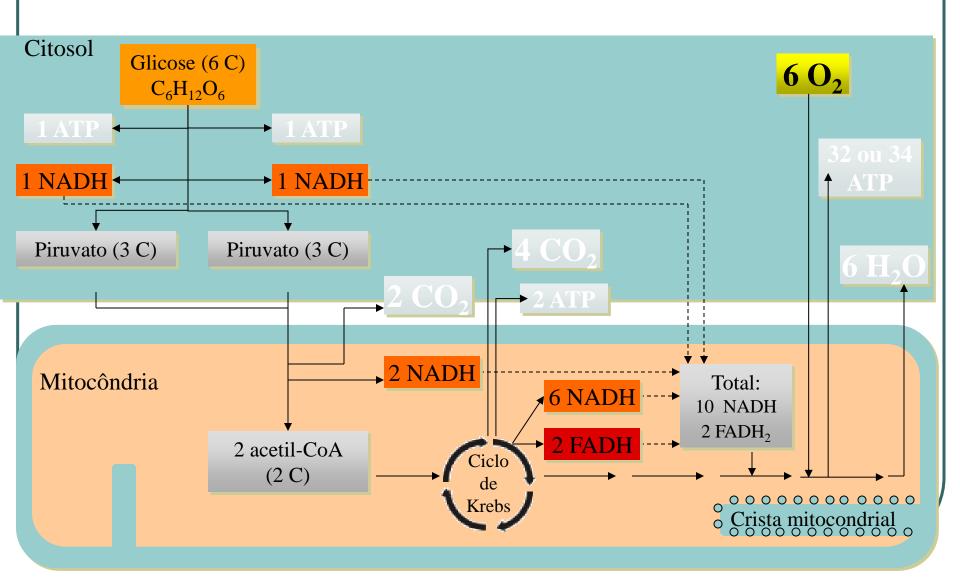
4.1.3 Ciclo de Krebs

- Nomes: ciclo do ácido cítrico ou ácido tricarboxílico.
- Mentor: Hans Adolf Krebs, 1953)
- Local: matriz mitocondrial
- Procedimento:
 - Piruvato → acetil : liberação de CO₂ e H.
 - Acetil → Acetil-coenzima A (acetil-CoA): entra no ciclo de Krebs.
 - Ciclo de Krebs: liberação de CO₂, ATP, NADH, FADH₂
- Obs.: todo o gás carbônico liberado na respiração provém da formação do acetil e do ciclo de Krebs.

4.1.4 Cadeia respiratória

- Função: formação de ATP
- Local: crista mitocondrial
- Procedimento:
 - Fosforilação oxidativa: transferência de hidrogênios pelos citocromos, formando ATP e tendo como aceptor final o oxigênio e a formação de água
- Obs.: O rendimento energético para cada molécula de glicose é de 38 moléculas de ATP.

Visão geral do processo respiratório em célula eucariótica



4.2 Respiração Anaeróbia

- Utilizada por bactérias desnitrificantes do solo como a Pseudimonas disnitrificans, elas participam do ciclo de nitrogênio devolvendo o N₂ para a atmosfera.
- Molécula principal: glicose e nitrato.
- Fórmula:

$$C_6H_{12}O_6 + 4NO_3 \rightarrow 6CO_2 + 6H_2O + N_2 + energia$$

5. Fermentação

- Processo anaeróbio de síntese de ATP que ocorre na ausência de O₂(solos profundos e regiões com teor de O₂ quase zero) e que não envolve a cadeia respiratória.
- Aceptor final: composto orgânico.
- Seres Anaeróbios:
 - ESTRITOS: só realiza um dos processos anaeróbios(fermentação ou respiração anaeróbia)
 - Ex.: Clostridium tetani
 - FACULTATIVAS: realizam fermentação ou respiração aeróbia.
 - Ex.: Sacharomyces cerevisiae
- Procedimento:
 - Glicose degradada em substâncias orgânicas mais simples como : ácido lático (fermentação lática) e álcool etílico (fermentação alcoólica)

5.1 Fermentação Lática

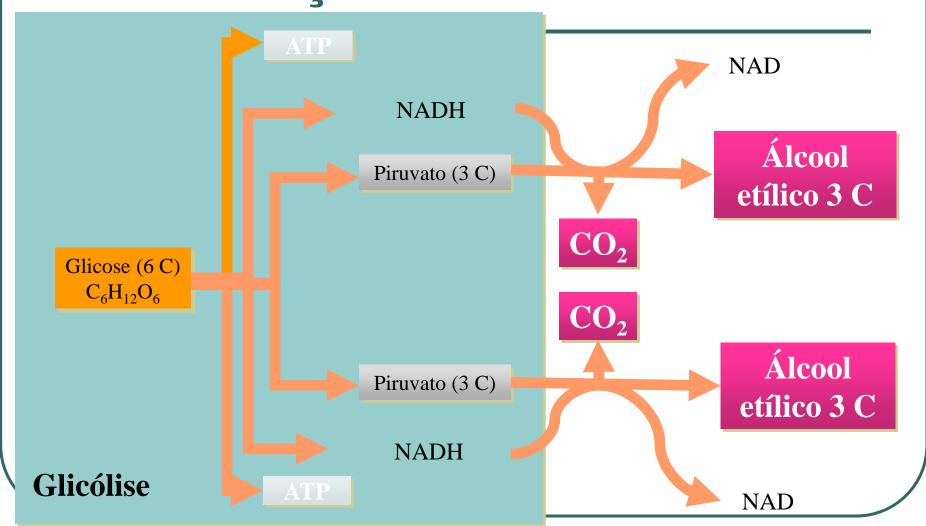
- O piruvato é transformado em ácido lático.
- Realizada por bactérias, fungos protozoários e por algumas células do tecido muscular humano.
- Exemplos:
 - Cãibra: fermentação devido à insuficiência de O₂
 - Azedamento do leite.
 - Produção de conservas.

Fermentação Lática **NAD NADH** Ácido Piruvato (3 C) lático 3 C Glicose (6 C) $C_6H_{12}O_6$ Ácido Piruvato (3 C) lático 3 C **NADH NAD** Glicólise

5.2 Fermentação Alcoólica

- O piruvato é transformado em álcool etílico.
- Realizada por bactérias e leveduras.
- Exemplos:
 - Sacharomyces cerevisiae → produção de bebidas alcoólicas (vinho e cerveja)
 - Levedo → fabricação de pão.

Fermentação Alcoólica



Fermentação Acética H_2O **NAD** NADH₂ Ácido **NADH** acético Piruvato (3 C) 3 C CO_2 Glicose (6C) $C_6H_{12}O_6$ CO_2 Ácido acético Piruvato (3 C) 3 C NADH₂ **NAD NADH** Glicólise H_2O

Resumo dos Tipos de fermentação e a respiração

Fermentação Lática

Glicose → ácido lático + 2 ATP

Fermentação Alcoólica

Glicose \rightarrow álcool etílico + CO₂ + 2 ATP

Fermentação Acética

Glicose → ácido acético + CO₂ + 2 ATP

Respiração

Glicose + $O_2 \rightarrow CO_2 + H_2O + 36$ ou 38 ATP